**UMA HISTÓRIA DE COMO A ÁLGEBRA CHEGOU AOS ANOS INICIAIS**

Carlos Eduardo Müller

Universidade Federal de Alagoas

[carlos.muller@delmiro.ufal.br](mailto:carlos.muller@delmiro.ufal.br)

Esse trabalho é fruto de parte da nossa pesquisa de doutoramento. Com a inserção da álgebra como uma das unidades temáticas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) surgiu a necessidade de entender de onde provinha e o porquê de tal iniciativa. Tomando como base os estudos de Chervel (1990), Choppin (2004) e Valente (2008) sobre as disciplinas escolares se buscou na história, por meio de uma pesquisa documental, as possíveis origens e se verificou indícios dessa ideia em livros didáticos, propostas e programas curriculares. Considerou-se também a divisão histórica que Fiorentini et al. (1993) fazem para o ensino de álgebra no Brasil para buscar possíveis propostas para sua inserção nos anos iniciais de escolarização. Como resultado encontrou-se uma sugestão isolada num manual escolar do começo do século XX; um movimento que propunha a inserção da álgebra, mesmo sem nomeá-la, por volta dos anos 1970; e, por fim, um outro movimento que se iniciou nos anos 1980 e se estabeleceu internacionalmente no início do século XXI.

No período que Fiorentini et al. (1993) limitam até meados do século XX, encontra-se em *Algebra – Primeiros passos* (REIS, 1919) a proposição do método algébrico no ensino primário. Além disso, há um longo prefácio de vinte e cinco páginas e o primeiro capítulo se estende por treze páginas se dedicando unicamente a explicar e exemplificar o uso da letra *x* na indicação das operações. No mais, a obra de Reis (1919) segue a mesma sequência de conteúdos averiguada por Fiorentini et al. (1993) para o primeiro período da história do ensino de álgebra no Brasil.

Nos anos 1960 e 1970, referentes ao segundo período indicado por Fiorentini et al. (1993), se encontra a *Coleção Curso Completo de Matemática Moderna para o ensino primário* (FERREIRA, CARVALHO; 1967). Apesar de não citar a palavra álgebra, nos cinco volumes há atividades que poderíamos considerar como trabalho envolvendo o pensamento algébrico. Em todos os volumes existem atividades com elementos desconhecidos nas operações, representados por quadradinhos a serem completados pelos estudantes. No livro referente ao 3º ano, as atividades desse modo são denominadas sentenças abertas. Aparecem também atividades que mostram que diferentes adições podem atingir a mesma soma. Alguns exercícios pedem que se completem sequências de números.

A partir dos anos 1980, o *National Council of Teachers of Mathematics* (NCTM) aprofunda suas pesquisas sobre o ensino de álgebra. O primeiro conjunto de artigos do NCTM foi publicado no Brasil sob o título de *As Idéias da Álgebra* (COXFORD, SHULTE; 1994). Em 2000, o NCTM divulga *Principles and Standards for School Mathematics* (NCTM, 2000). A partir dessas obras se espalha o movimento *Early Algebra*, que preconiza a inserção do trabalho com o pensamento algébrico desde os anos iniciais de escolarização. Comparadas as caracterizações e as indicações de trabalho com a Matemática, observamos até a mesma divisão em cinco áreas nos *Standards* do NCTM (2000) quanto na BNCC (BRASIL, 2018): números, álgebra, geometria, grandezas e medidas e probabilidade e estatística.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria & Educação**, n. 2, p. 177 – 229, 1990. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3986904/mod\_folder/content/0/Chervel.pdf?forcedownload=1. Acesso em: 11 fev. 2022.

CHOPPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**, v. 30, n. 3, p. 549-566, set/dez, São Paulo, 2004.

COXFORD, A. F.; SHULTE, A. P. **As idéias da álgebra**. São Paulo: Atual, 1994.

FERREIRA, T.; CARVALHO, H. **Curso completo de matemática moderna para o ensino primário.** São Paulo: Editôra Renovação, 1967.

FIORENTINI, D.; MIORIM, M. A.; MIGUEL, A; Contribuição para um repensar... a educação algébrica elementar. **Pro-posições**, Campinas, v. 3, n. 1, p. 39 – 54, março 1992.

NCTM. National Council of Teachers of Mathematics. **Principles and standards for school Mathematics**. Reston-USA: NCTM, 2000.

REIS, O. S. **Algebra:** primeiros passos. Rio de Janeiro: Livraria Drummond, 1919.

VALENTE, W. R. Livro didático e educação matemática: uma história inseparável. **Zetetiké**. v. 16, n. 30, jul/dez, Campinas, SP, 2009. DOI: 10.20396/zet.v16i30.8646894. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8646894> - Acesso em 11 fev 2022.